

Associação de Promoção Social
de Castanheira do Ribatejo



Projeto Educativo 2023/2026

**PEQUENOS ARTISTAS,
GRANDES CONQUISTAS!**



Trabalhos realizados pelas
crianças do 2º e 3º Ciclos do
CATL – APS Castanheira

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	PERSPETIVA HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO	4
2.1	CRONOLOGIA	4
2.2	INSTITUIÇÃO DOS NOSSOS DIAS	7
2.3	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	9
2.4	MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
2.5	A POPULAÇÃO INFANTIL DA APS	11
3.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA INSTITUIÇÃO	12
3.1	MODELOS CURRICULARES DA INSTITUIÇÃO	12
3.2	ÁREAS DE CONTEÚDO.....	13
3.3	ROTINA INSTITUCIONAL.....	13
3.3.1	Calendário Escolar	13
3.3.2	Horários.....	13
3.3.3	Pessoal Docente	13
3.3.4	Pessoal não Docente.....	13
3.3.5	Refeições.....	14
3.3.6	O Repouso.....	15
3.3.7	Atividades	16
3.3.8	Técnicos de Apoio.....	17
3.3.9	Reuniões.....	18
3.3.10	Parceiros da Instituição.....	19
3.3.11	Festas.....	19
3.3.12	Regulamento Interno.....	19
4.	PROJETO EDUCATIVO	20
4.1	FUNDAMENTAÇÃO GERAL DO TEMA	20
4.2	TEMA I - JOGO DRAMÁTICO/TEATRO E CINEMA	22
4.2.1	Objetivos Gerais.....	24
4.2.2	Objetivos Específicos	24
4.2.3	Estratégias	24
4.2.4	Atividades	25
4.3	TEMA II - ARTES VISUAIS (pintura, desenho, fotografia e escultura).....	26
4.3.1	Objetivos Gerais.....	27
4.3.2	Objetivos Específicos	27
4.3.3	Estratégias	28

PROJETO EDUCATIVO 2023/2026 “Pequenos artistas, grandes conquistas”

4.3.4 Atividades	28
4.4 TEMA III – EXPRESSÃO MUSICAL, CANTO E DANÇA	29
4.4.1 Objetivos Gerais.....	30
4.4.2 Objetivos Específicos	30
4.4.3 Estratégias	30
4.4.4 Atividades	30
4.5 ANÁLISE DE QUESTIONÁRIO	32
4.6 AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	34
5. CONCLUSÃO.....	35
6. BIBLIOGRAFIA	36
7. ANEXOS	38
7.1 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO.....	38
7.2 MODELOS PEDAGÓGICOS.....	40
7.3 RECURSOS HUMANOS	42
7.4 INQUÉRITO DO PROJETO EDUCATIVO	43
7.5 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS	45

1. INTRODUÇÃO

É desde a pré-história que os seres humanos utilizam a arte para se expressarem, para comunicar e transmitir conhecimento. A expressão artística permite assim o desenvolvimento e a aquisição de inúmeras competências e é inclusive considerada como um instrumento pedagógico importante para a compreensão do “eu”, dos próprios sentimentos e emoções e do mundo que nos rodeia.

A infância é uma das fases mais importantes da vida de um ser humano, é essencial que se estimule o lado artístico das crianças desde cedo, o que contribui, desta forma, para o desenvolvimento da criatividade, da autonomia e do pensamento crítico.

De forma geral, as expressões artísticas nem sempre recebem o devido valor por parte da comunidade, no entanto, estas são essenciais para a formação cultural, emocional e sensitiva das crianças. As expressões colaboram na preparação e formação dos indivíduos para o futuro, para a vida adulta, tornando-os seres capazes de pensar de forma criativa e crítica e de resolverem e ultrapassarem os obstáculos com que se vão deparando no dia-a-dia.

É então fundamental que as crianças contactem com as diferentes expressões na escola, através de visitas a museus, idas ao teatro, cinemas, concertos, através da convivência com diferentes artistas e conhecimento de novas técnicas. Permitindo assim, ter a possibilidade de desenvolver a criatividade, explorar a leitura, a escrita e a linguagem, trabalhar a motricidade e adquirir um conjunto de competências essenciais ao seu desenvolvimento.

Desta forma, e devido à importância e pertinência do tema acima exposto e do papel essencial que desempenha no desenvolvimento das crianças, a APS definiu como título para o Projeto Educativo do triénio 2023-2026 “Pequenos Artistas, Grandes Conquistas”.

O Projeto Educativo foi elaborado com base nos contributos dos pais e dos colaboradores, chegando então à temática em questão. O projeto será posto em prática durante os próximos três anos letivos e em cada ano será trabalhado um subtema dentro da área das expressões, a saber:

- Tema I – Ano Letivo 2023/2024: Jogo Dramático/Teatro e Cinema;
- Tema II – Ano Letivo 2024/2025: Artes Visuais, Pintura, Desenho, Fotografia e Escultura;
- Tema III – Ano Letivo 2025/2026: Expressão Musical, Canto e Dança.

2. PERSPETIVA HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Promoção Social Castanheira do Ribatejo nasce com o desenvolvimento tardio da industrialização em Portugal e em particular na cintura de Lisboa. Com a implementação da indústria esta foi buscar mão-de-obra feminina, assim à função de mãe juntou-se a de operária sendo necessário encontrar uma solução para estas mães operárias deixarem os seus filhos.

Desta necessidade nasceu a 6 de outubro de 1971 a APS, abrindo a Resposta Social de Jardim Infantil, com 40 crianças acompanhadas por 4 colaboradoras.

A APS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com estatutos aprovados no Diário do Governo, III Série nº. 38 de 15/02/1971, gerida por sócios voluntários, num total de 15, que compõem a Direção e respetivos Órgãos Sociais.

2.1 CRONOLOGIA

1971 - 6 Outubro

- Abertura da Resposta Social de Jardim Infantil e Atividades de Tempos Livres (CATL)

1980 – 11 Junho

- Inaugurada Creche com capacidade para 40 crianças, a APS tem uma lotação de 150 crianças e 23 colaboradores

1981

- Ampliação do espaço para a Resposta Social de CATL, a APS é distinguida com Medalha de Ouro de Mérito do Concelho de Vila Franca de Xira

1997

- Entidade promotora do “Projeto Realojar e Educar na Castanheira do Ribatejo”
- Entidade promotora do projeto piloto do Rendimento Mínimo Garantido (RMG)
- Entidade mediadora do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)

2004 - 11 de Setembro

- Inauguração de instalações próprias, com respostas sociais de Creche e Pré-escolar, lotação de 256 crianças e 59 colaboradores

2005

- Abertura do espaço para a Resposta Social de CATL no Edifício sede

2008 – 15 Setembro

- Inauguração do Edifício José Nunes dos Santos – edifício de Creche, com capacidade para 66 crianças e 16 colaboradores

2010 – 15 Setembro

- Abertura das antigas instalações remodeladas com duas salas de Pré-escolar, com capacidade para 40 crianças

2010 – 31 Dezembro

- Dezembro – A instituição implementa o Sistema de Gestão da Qualidade nível C

2014

- Pedido junto da Segurança Social, da apreciação e emissão de parecer técnico, para a estrutura residencial para idosos e centro de dia

2016

- Aprovação do projeto da estrutura residencial para idosos e centro de dia

2017

- Passagem do nível C para nível A, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade

2018

- Foi a concurso público o projeto de instalações da residencial para idosos e centro de dia

2020

- Certificação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar pela Norma 22000

2021

- Candidatura ao programa da Segurança Social de alargamento da rede de equipamentos sociais – 3ª geração

2022

- Aprovação da candidatura de construção da estrutura residencial para idosos e centro de dia

2023

- Realização de concurso público para a execução da empreitada de construção da estrutura residencial para idosos e centro de dia

2.2 INSTITUIÇÃO DOS NOSSOS DIAS

A Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social. Tem como Corpos Sociais a Assembleia-geral, o Conselho Fiscal e a Direção. É ainda constituída pelo pessoal técnico, administrativo e de serviços gerais.



Figura 1 – Edifício Sede

Os utentes da APS repartem-se pelas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL. Depois de 32 anos em instalações pertencentes à Casa de São José, a APS inaugurou em setembro de 2004, um edifício próprio de raiz, na Rua Padre António Bianchi nº2, que oferece excelentes condições a utentes e funcionários.

No piso 0 funcionam a resposta social de Creche composta por: dois berçários; três salas de 1 ano e três salas de 2 anos. Deste espaço fazem parte ainda: uma copa de leites; uma sala para arrumo de carrinhos de bebés; uma sala de pessoal e as respetivas instalações sanitárias. Na ala de Pré-escolar existem: duas salas de 3 anos; duas de 4 anos e duas de 5 anos. Este espaço tem ainda: uma sala de pessoal; instalações sanitárias e uma arrecadação.

Ainda no piso 0 existem o Refeitório/Sala Polivalente que funciona como Sala de Acolhimento, bem como a cozinha, a lavandaria, as despensas (de secos e frios), a sala de pessoal, as instalações sanitárias, a drogaria e um espaço para arrumos de limpeza. É também neste piso que estão os serviços administrativos compostos por: Secretaria; Gabinete de Contabilidade; Gabinete da Coordenadora Geral; Sala de Reuniões; Gabinete da Direção e Gabinete Médico. Existem ainda uma arrecadação e instalações sanitárias.

A resposta social de CATL funciona no piso 1 e dispõe: uma sala de acolhimento; cinco salas de atividades; uma sala de 2º/3º ciclo; uma sala de informática; uma sala de culinária/polivalente e uma biblioteca. Dispõe ainda de um ginásio onde são desenvolvidas todas as atividades físicas e de motricidade de todas as salas a partir dos 2 anos; uma sala

de pessoal; uma sala isolamento; instalações sanitárias, balneários femininos e masculinos e arrecadações.

O edifício no piso 0 está ainda dotado de um espaço exterior envolvente com 1000 m2 onde podemos encontrar árvores de sombra, bancos de jardim, o parque infantil e parque de estacionamento para colaboradores e pais.



Figura 2 – Edifício José Nunes dos Santos

Em 2008 foi inaugurado outro edifício, este com capacidade para 66 utentes em creche. Este edifício surgiu da necessidade que ainda persistia relativamente à lista de espera existente na altura. Foi batizado com o nome de José Nunes dos Santos (Presidente da Direção) e situa-se na mesma rua do Edifício Sede, mas no nº 55.

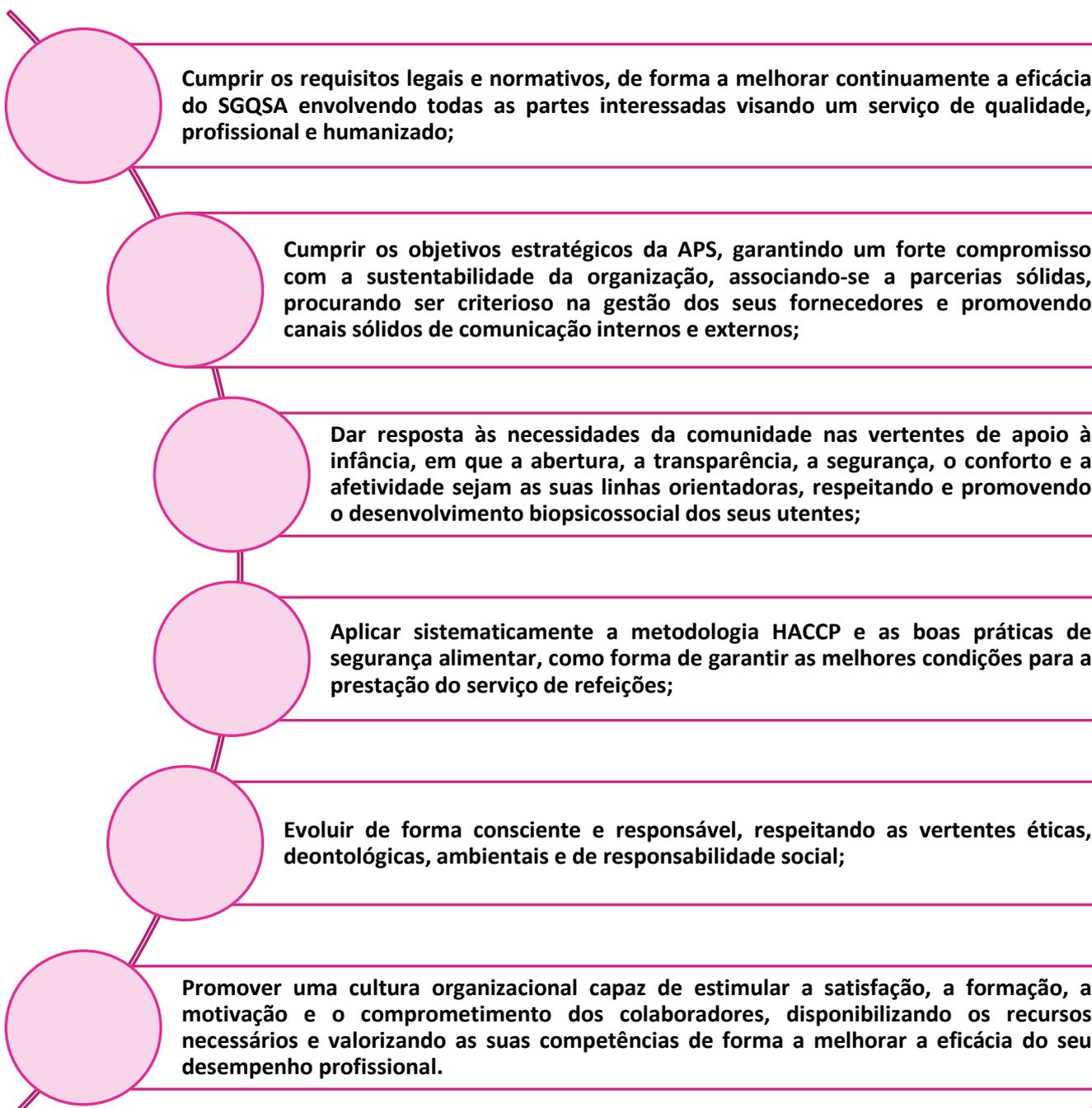
Deste edifício igualmente construído de raiz fazem parte do piso 0: a portaria; uma sala de “snoezelen”; um gabinete de psicologia; um gabinete médico/coordenação; um refeitório; uma cozinha e lavandaria; instalações sanitárias de pessoal; duas salas de 2 anos e um recreio com parque infantil.

No piso 1 existem: dois berçários; duas salas de 1 ano; uma copa de leites e uma sala de 3 anos. Esta sala foi construída a posteriori para dar continuidade educativa às crianças que em cada final de ano letivo deixam as salas de 2 anos. Possui instalações sanitárias próprias e um recreio coberto.

Por forma a darmos continuidade educativa às crianças que transitam da sala de 3 anos do edifício José Nunes dos Santos, foram criadas duas salas de pré-escolar, num edifício propriedade da APS sito na rua João Batista Correia, nº 15 que sofreu obras de remodelação ao abrigo do Programa de Alargamento da Rede Pré-escolar. Este edifício contempla duas salas de pré-escolar: uma sala de 4 anos e outra de 5 anos. Possui ainda um refeitório, uma copa, instalações sanitárias e um átrio de entrada.

2.3 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A APS de Castanheira do Ribatejo pretende garantir um serviço de qualidade contando com o empenho de todos os colaboradores, só desta forma é possível melhorar o serviço prestado e aumentar a satisfação dos nossos utentes e colaboradores. Assim, a Direção da APS de Castanheira do Ribatejo assume o compromisso de:



Cumprir os requisitos legais e normativos, de forma a melhorar continuamente a eficácia do SGQSA envolvendo todas as partes interessadas visando um serviço de qualidade, profissional e humanizado;

Cumprir os objetivos estratégicos da APS, garantindo um forte compromisso com a sustentabilidade da organização, associando-se a parcerias sólidas, procurando ser criterioso na gestão dos seus fornecedores e promovendo canais sólidos de comunicação internos e externos;

Dar resposta às necessidades da comunidade nas vertentes de apoio à infância, em que a abertura, a transparência, a segurança, o conforto e a afetividade sejam as suas linhas orientadoras, respeitando e promovendo o desenvolvimento biopsicossocial dos seus utentes;

Aplicar sistematicamente a metodologia HACCP e as boas práticas de segurança alimentar, como forma de garantir as melhores condições para a prestação do serviço de refeições;

Evoluir de forma consciente e responsável, respeitando as vertentes éticas, deontológicas, ambientais e de responsabilidade social;

Promover uma cultura organizacional capaz de estimular a satisfação, a formação, a motivação e o comprometimento dos colaboradores, disponibilizando os recursos necessários e valorizando as suas competências de forma a melhorar a eficácia do seu desempenho profissional.

2.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES



2.5 A POPULAÇÃO INFANTIL DA APS

No quadro que se segue, é possível verificar a capacidade de utentes por resposta social e por sala com que a APS trabalha diariamente.

RESPOSTA SOCIAL	NÚMERO DE SALAS	IDADE	CAPACIDADE
Creche I	2 Berçários	4 Meses/12 meses	20
	3 Salas	12 Meses/24 meses	35
	3 Salas	24 Meses/36 meses	51
Creche II	2 Berçários	4 Meses/12 meses	16
	2 Salas	12 Meses/24 meses	20
	2 Salas	24 Meses/36 meses	30
Pré-Escolar I	2 Salas	3 Anos	50
	2 Salas	4 Anos	50
	2 Salas	5 Anos	50
Pré-Escolar II	1 Sala	3 Anos	25
	1 Sala	4 Anos	20
	1 Sala	5 Anos	20
CATL	1º Ciclo	6 Anos/9 anos	100
	2 º/3º Ciclo	10 Anos/15 anos	40

Tabela 1 – Capacidade por Resposta Social

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA INSTITUIÇÃO

A Lei-quadro da Educação Pré-escolar aprovada em Abril de 1997 pelo parlamento, tendo sido revogada pelo Ministério da Educação assenta no princípio geral de que *“A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer uma estreita ligação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser livre, autónomo e solidário”*.

Com mais de 50 anos de existência, a Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo, tem vindo a construir uma cultura de serviço à comunidade procurando criar um ambiente onde a criança se sinta bem e segura.

Tendo em conta que a sociedade de hoje multifacetada, multicultural, nos apresenta vários problemas/desafios, cabe a nós instituição, através da formação humana, cívica e intelectual promover nas crianças atitudes de tolerância, respeito, responsabilidade e solidariedade para com os outros.

Na Instituição, promove-se a discussão das ideias com os pares pedagógicos e com o grupo, assumindo que a sala é um espaço de qualidade, onde educar e cuidar estão intimamente ligados.

Partindo da articulação dos diversos contextos de vida da criança e dos seus ambientes familiares e tendo sempre em conta o seu grau de desenvolvimento, permite-se que estas crianças confiem em si próprias e nos outros, estimulem o espírito crítico e dialético, permitindo às mesmas fazer as suas opções para que venham a ser cidadãos autónomos e com uma boa relação com a comunidade.

3.1 MODELOS CURRICULARES DA INSTITUIÇÃO

Na APS todas as educadoras são provenientes de escolas de educação com formação diferentes.

De forma a ter uma prática mais rica e com maior qualidade, as práticas pedagógicas na instituição estão assentes nos princípios educativos (Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar - OCEPE) bem como nos parâmetros de quatro

modelos curriculares da Educação de Infância (Movimento Escola Moderna, Escola João de Deus, High-Scope e Reggio Emília) como se pode consultar no anexo 7.2.

3.2 ÁREAS DE CONTEÚDO

As áreas de conteúdo são consideradas como âmbitos do saber e incluem diferentes tipos de aprendizagens, baseando-se nos fundamentos e princípios comuns a toda a pedagogia, abordadas de forma integrada e globalizante, numa perspetiva holística em que ao brincarem, as crianças vão-se apropriando de conceitos e competências. Cada criança aprende e contribui para a aprendizagem e progresso das outras.

As áreas de conteúdo são referências a ter em conta na observação, planeamento e avaliação do processo educativo e não compartimentos estanques a serem abordados separadamente. Pretendem favorecer a articulação da educação pré-escolar com o ensino básico sem interferir no mesmo, concentrando-se num desenvolvimento de saberes e disposições que permitam a cada criança ter sucesso, não só na etapa seguinte (1º Ciclo) mas também na aprendizagem ao longo da vida.

3.3 ROTINA INSTITUCIONAL

3.3.1 Calendário escolar

O calendário escolar da instituição, inicia nos primeiros dias de setembro, finalizando nos últimos dias de junho, de acordo com as normas internas e orientações do Ministério da Educação.

3.3.2 Horários

A instituição funciona entre as 7:00 e as 19:30, tendo os serviços de apoio a decorrer até às 20:00.

O nosso quadro de recursos humanos pode ser consultado no anexo 7.3.

3.3.3 Pessoal docente

O Pessoal docente afeto ao pré-escolar é constituído por 9 Educadoras. Na Creche é constituído por 10 Educadoras.

PROJETO EDUCATIVO 2023/2026 “Pequenos artistas, grandes conquistas”

As Educadoras cumprem um horário de 7 horas diárias, compreendendo-se entre as 8:00 e as 19:30.

Cada Educadora um dia por semana faz o horário das 11.30 às 19.30 – o chamado dia de permanência, que tem como objetivo o atendimento aos pais, de forma a poder fazer-se a partilha com os Encarregados de Educação sobre o desenvolvimento e acompanhamento da criança.

3.3.4 Pessoal não docente

O pessoal não docente, as Ajudantes de Ação Educativa, fazem horários rotativos.

As ajudantes de ação educativa cumprem um horário de 7 horas diárias, compreendendo-se entre as 7:00 e as 19:30.

Quanto ao pessoal de apoio e polivalente, cozinha, serviços gerais e motoristas praticam um horário de 8 horas diárias compreendidas entre 7:00 e as 20:00.

O pessoal dos serviços administrativos também cumpre um horário de 7 horas diárias e estes estão em funcionamento entre as 7:00 e as 19:30.

3.3.5 Refeições

As refeições são servidas nos respetivos refeitórios, entre as 11:00 e as 12:45 (como se pode verificar no quadro abaixo) e o acompanhamento das refeições é assegurado pela educadora e pela ajudante de ação educativa.

RESPOSTA SOCIAL/SALA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário	11:00	Sala
Salas de 1 Ano	11:00	Sala
Salas de 2 Anos	11:30	Refeitório
Salas de Pré-escolar (3 e 4 Anos)	11:30	Refeitório
Salas de Pré-escolar (5 Anos)	12:00	Refeitório

Tabela 2 – Horário e local das refeições

A APS tem um protocolo com o Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde, o Município de Vila Franca de Xira: Atividades de Enriquecimento Curricular; Escola a Tempo Inteiro; Refeições escolares e apoio aos refeitórios escolares; Transportes escolares.

3.3.6 O Repouso

Diz o ditado popular “Deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer”, não é por acaso que muitos dos ditados populares reforçam cuidados de saúde e alguns até estão ligados ao sono, pois este aspeto é fundamental ao bem-estar do ser humano para o seu equilíbrio a todos os níveis.

Segundo o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Ghebreyesus “alcançar a saúde para todos significa fazer o que é melhor para a saúde desde o início da vida das pessoas”. Para as crianças os períodos em que estão a dormir são um tempo fundamental na medida em que os deixa mais calmos e predispostos a fazer grandes e melhores aprendizagens como refere Dr. Marco Pereira “...está longe de ser um período em que nada acontece: Restabelecem-se vários sistemas e asseguram-se diversas funções essenciais ao crescimento ... durante o sono é filtrada toda a informação recebida e feita a integração das aprendizagens, retendo as memórias mais importantes ... Dormir é essencial, mais ainda para as crianças e adolescentes. Não só porque necessitam de um maior período de sono, mas também porque a aquisição de bons comportamentos de sono na infância favorece a manutenção de um padrão de sono adequado na idade adulta”.

Na rotina diária da APS, estão implementados os períodos de descanso das crianças até às salas de 4 anos, mesma não sendo uma orientação do Ministério da Educação, a APS considera uma necessidade para as suas crianças tendo em conta vários estudos realizados por especialistas da área.

A partir das salas dos 5 anos, esta questão já não se coloca porque é uma sala de transição para o 1º ciclo.

A necessidade de repouso das crianças vai sendo diferente à medida que vão crescendo, não deixando nunca de ser fundamental (até ao final da vida adulta), não só pelo bem-estar físico e mental como também pelo importante tempo passado em família. Se e quando a criança não descansa durante o dia, ao final desse dia, sente essa necessidade assim que chega a casa, o que leva, a que também não consiga conviver e partilhar com a família este pouco tempo que deverá ser vivido como tal como refere Roberto Santos “Famílias nas quais há tempo de qualidade são mais saudáveis,

transparentes e unidas. Os valores são compartilhados aos membros da família quando passam tempo de qualidade juntos”.

Em anexo (anexo 7.1) é possível encontrar a organização do tempo tendo em conta as diferentes faixas etárias (Creche, Pré-Escolar e CATL). Desta forma, é possível perceber os diferentes momentos que constituem a rotina das diferentes crianças na APS e onde também é referido o período de descanso (a sesta).

3.3.7 Atividades

A instituição ao longo da semana promove as mais diversas atividades como podemos observar no quadro abaixo.

RESPOSTA SOCIAL/SALAS	ATIVIDADES	ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES	ATIVIDADES EXTRA
Creche/salas de 2 Anos	Motricidade Culinária Biblioteca Música		
Pré-Escolar	Motricidade Culinária Biblioteca Música	Natação Ballet	Sevilhanas
CATL	Informática Apoio ao estudo Educação física Música	Natação	Sevilhanas Taekwondo

Tabela 3 – Atividades das diferentes respostas sociais

3.3.8 Técnicos de apoio

A APS para além do pessoal do quadro, dispõe para o apoio às crianças/colaboradores, dos técnicos que podemos consultar no quadro abaixo.

TÉCNICOS DE APOIO	FUNÇÃO
Médico Pediatra	<ul style="list-style-type: none">• Consultas de triagem• Acompanhamento/orientação de casos• Acompanhamento/orientações em caso de epidemias
Médico de Medicina do Trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Consultas aos colaboradores• Promoção de exames e análises de rotina
Nutricionista	<ul style="list-style-type: none">• Orientações dietéticas• Elaboração de ementas• Fichas técnicas das refeições
Psicóloga	<ul style="list-style-type: none">• Consultas de psicologia• Orientação de grupos de debate na resposta social de CATL
Educadoras de Apoio Educativo	<ul style="list-style-type: none">• Apoio a crianças com NEE

Tabela 4 – Técnicos de apoio

3.3.9 Reuniões

A APS ao longo do ano letivo conta com vários tipos de reunião, cada uma com o seu carácter específico, tendo em vista o bom funcionamento/organização da instituição no seu todo.

Abaixo segue um quadro ilustrativo das mesmas.

Reuniões						
	Direção	Coordenação geral	Coordenação creche/pré	Coordenação CATL	Responsável secretaria	Outros colaboradores
Quinzenal	Coordenador geral Coordenadores creche/pré Coordenador CATL	Coordenador creche/pré Coordenador CATL		Ajudantes		Coordenador CATL
Mensal		Secretaria Ecónoma Contabilidade Técnico de higiene e segurança	Ajudantes Educadoras		Ana Fajardo	Coordenador creche/pré
Bimensal	Secretaria Ecónoma Contabilidade Técnico de higiene e segurança	Rececionistas	Ajudantes serviços gerais			
Trimestral	Colaboradores (por resposta social)					
Sempre que necessário		Outros colaboradores	Ajudantes Educadoras Ajudantes serviços gerais	Ajudantes serviços gerais		Direção Coordenador geral

Tabela 5 – Periodicidade/tipo de reuniões

3.3.10 Parceiros da instituição

Sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, a APS conta com diversos parceiros dentro e fora da comunidade onde está inserida. Destes parceiros têm particular destaque o Instituto de Solidariedade e Segurança Social, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, o Agrupamento De Escolas D. António de Ataíde, União das Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, a Casa de S. José – Centro Paroquial, o Juventude da Castanheira, a APATI, a Comissão de Festas de S. João, as Piscinas do Alhandra Sporting Clube, o Lar de Betel e ainda o grupo de Benchmarking.

Estes parceiros são entidades com quem a Instituição mantém acordos de cooperação ou protocolos. Com outros parceiros temos colaborações pontuais que implicam a cedência de espaços para eventos, cedência do autocarro, comparticipação para passeios/visitas efetuadas pelas crianças ou a participação em atividades organizadas pelas entidades parceiras, ou ainda como o caso do Benchmarking a comparação de resultados no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

3.3.11 Festas

A APS promove para além de outras atividades, duas festas durante o ano letivo.

A primeira é a Festa de Natal que se realiza durante o mês de dezembro e a segunda é a Festa de Final de Ano Letivo, que se realiza no final do mesmo.

3.3.12 Regulamento Interno

Este ponto obriga à consulta dos regulamentos internos de cada resposta Social (Creche, Pré-Escolar e CATL).

4. PROJETO EDUCATIVO

4.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL DO TEMA

“Arte – aptidão inata para aplicar conhecimentos, usando talento ou habilidade na demonstração de uma ideia ou pensamento”.

Desenhar, brincar com tintas, massa de moldar, barro, areia, são exemplos de atividades que desenvolvem a expressão artística. É através desta que as crianças também manifestam as suas emoções, sentimentos e interação com o mundo exterior. Estimula a criatividade, a exprimir emoções e sentimentos. Sendo nos primeiros anos de vida que as crianças adquirem as suas competências, descobrem o seu mundo e as capacidades cognitivas.

Antes de escrever, as crianças desenhavam, rabiscavam, exprimem-se numa simples folha de papel, usando vários materiais, tintas, pincéis, lápis de cor e de cera, estimulando os movimentos, a coordenação motora, fazendo o seu próprio processo de criação.

A arte está presente em tudo na nossa vida, na expressão musical, no teatro, na escultura, no cinema.

A escola apresenta-se como um local onde podemos ter as nossas manifestações artísticas por excelência, pois a escola proporciona-nos liberdade para desenhar, pintar, recortar, dançar, ouvir música, brincar ao “faz de conta”, fazer uma infinidade de coisas tantas quanto a nossa imaginação ditar e que nos permitem expressar a criatividade por mais incipiente que ela seja.

Também a arte estimula uma postura crítica perante a realidade, de proatividade e não de passividade da criança permitindo o livre pensamento, a construção da sua personalidade e a capacidade de apreender o mundo à sua volta.

A música, a expressão plástica, a expressão corporal ou dança, o teatro são expressões que ajudam no crescimento da criança.

A expressão musical permite desenvolver a atenção, a concentração e a memória da criança, o vocabulário e a comunicação. É igualmente importante para a socialização e relacionamento entre as crianças, sendo por isso de extrema importância no seu desenvolvimento. A expressão corporal permite um desenvolvimento físico, de equilíbrio, coordenação motora e controlo sobre o próprio corpo. Como referimos no início também

PROJETO EDUCATIVO 2023/2026 “Pequenos artistas, grandes conquistas”

desenhar, colorir, pintar, recortar são atividades muito importantes para o incremento da motricidade fina, criatividade e autoconfiança, sendo a expressão plástica uma das principais expressões através da qual a criança começa a manifestar os seus sentimentos e emoções.

Para o triénio 2023/2026 a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo propõe-se trabalhar o Projeto Educativo “Pequenos Artistas, Grandes Conquistas” com base nos pressupostos acima mencionados.

Este projeto será o documento orientador das práticas pedagógicas do próximo triénio, sabendo que a arte está sempre presente nas nossas vidas e na vida das nossas crianças.

4.2 TEMA I - JOGO DRAMÁTICO/TEATRO E CINEMA

“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaio. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente.” Charles Chaplin

Sem a área do jogo dramático/teatro seria muito fácil as crianças ficarem sobrecarregadas com conteúdos teóricos.

As aprendizagens práticas são essenciais para a motivação ao longo do desenvolvimento da criança.

Tendo como base a OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) e “partindo da capacidade de representação simbólica, própria do ser humano e espontânea na criança, este subdomínio da educação artística incide no desenvolvimento da expressão dramática das crianças, de forma a permitir-lhes, com o apoio do educador, a envolver-se em situações intencionais de representação dramática...”.

Desta forma, se queremos realmente preparar as crianças no sentido mais abrangente ao nível das aprendizagens, é fundamental que se promova cada vez mais o jogo dramático, de forma a conseguir estimular outras competências como a comunicação, a criatividade, a imaginação, a memória, a empatia, a concentração, a relação com os outros e a autoconfiança.

O jogo dramático ajuda a criança a sentir que é capaz, pois, como podemos ver na OCEPE “...recria experiências da vida quotidiana, situações imaginárias e utiliza livremente objetos, atribuindo-lhes múltiplos significados ... é uma forma em que a criança assume um papel de outras pessoas, animais ou máquinas ou o vive através de um objeto para representar situações “reais” ou imaginárias, e exprimir as suas ideias e sentimentos”.

O jogo dramático vem também exigir ao educador um papel fundamental, sendo muitas vezes, esta uma área na educação que cria algum desconforto, pelo que se alerta para a necessidade de atualização e reforço de conhecimentos, pois, só assim se poderá promover oportunidades adequadas que visam “... o desenvolvimento da capacidade de interagirmos com os nossos pares e, até, o desenvolvimento da expressividade e da capacidade linguística. Daí a sua importância na educação e na vida” de acordo Rita Tainha.

Segundo Pereira “Praticamente toda a gente em algum momento da sua vida teve “o bichinho” da representação. A ideia de vestir a pele de um personagem diferente, nem que seja apenas por umas horas, tem a particularidade de conquistar ...” e as crianças conquistam porque vivem intensamente estes momentos, libertam-se do seu eu para ir à descoberta dando aso à sua imaginação em que o objetivo único é divertirem-se e explorar

emoções sozinhas ou em relação com outras crianças, promovendo a expressão verbal, corporal e capacidade de memória.

Não importa se a criança representa bem ou menos bem, importa sim a forma como cria os momentos, como encontra as personagens, como lhes dá vida e como vive essa liberdade de expressão.

Representar, significa sair de si e ir ao encontro do que está à sua volta, entrando no mundo do faz-de-conta, para explorar tudo o que a sua imaginação lhe dita “A arte de representar permite que as crianças brinquem, através de um mundo de fantasia” Escola, Professores.

Mas a criança não experimenta só a representação como também desde muito pequena “estão imersas em um universo audiovisual. Na maioria das vezes, quando elas começam a ter contacto com a cultura escrita, já dominam vasto reportório audiovisual ... tão presente e tão naturalizado no quotidiano das crianças, muitas delas não sabem que a linguagem audiovisual tem sua matriz no cinema. E por muito tempo o cinema imperou como a grande “janela mágica” ...” segundo Mogadouro.

Os audiovisuais despertam nas crianças não só o que é dito, mas o que é mostrado, levando as crianças a entrar dentro do emocional das personagens, dos cenários em constante mudança que poderá ter efeito de envolvimento e de transporte a realidades completamente diferentes e de certa forma leva a um encantamento que por sua vez pode despertar curiosidade e essa curiosidade leva à necessidade de continuar a ver, de desejar ver mais.

De acordo com Mogadouro “ a ideia de que a experiência de um filme pode influenciar para o bem ou para o mal ainda está presente ... por isso a preocupação com a “mensagem do filme”, com os valores...” é muito pertinente na medida em que os audiovisuais segundo o autor são meio de formação cultural, formação musical, em que as experiências negativas se misturam com as menos boas, que permitem nos identificarmos com outras experiências culturais da vida, como as brincadeiras de infância e a relação com os amigos, mas “A vida hoje está rodeada de telas e imagens e as crianças são incrivelmente atraídas por essa linguagem. Portanto chega a hora de unir o útil ao agradável, usar o audiovisual a nosso favor porque as histórias audiovisuais podem trazer muitos ensinamentos desde o início. Histórias com diversidade, que mostram as várias infâncias, as diferentes culturas e geografias estão apresentando esses mundos para essas crianças”, afirma Beth Carmona.

Ver um filme pode ajudar na formação de pensamento crítico, estimula a criatividade, desenvolve capacidade de perceber e viver emoções, mas segundo Carmona

“recomenda-se, portanto, uma atenção muito especial por parte das pessoas responsáveis pelas crianças no ambiente doméstico, que podem ser os próprios pais, irmãos, avós, entre outros ...” relativa ao controlo dos filmes a serem vistos, dando particular relevância aos adequados à faixa etária da criança.

4.2.1 Objetivos gerais

- Promover o desenvolvimento ao nível da comunicação;
- Desenvolver diferentes tipos de expressão (oral, gestual e corporal) como forma de comunicação facilitando o desenvolvimento holístico da criança (cognitivo, afetivo, sensorial, motor e estético).

4.2.2 Objetivos específicos

- Estimular a criança a expressar os seus sentimentos e emoções;
- Estimular o desenvolvimento da comunicação (verbal e não verbal);
- Promover o contacto com diferentes técnicas teatrais;
- Desenvolver a capacidade de refletir e improvisar em diferentes dinâmicas de grupo;
- Levar as crianças a desinibir-se perante o grupo e os adultos;
- Promover a criatividade e a sensibilidade artística da criança;
- Desenvolver a atenção e a concentração;
- Levar a criança a improvisar jogos dramáticos e proporcionar a representação e identificação de situações e personagens;
- Promover o conhecimento da origem e evolução de teatro e do cinema.

4.2.3 Estratégias

- Proporcionar espaços, materiais e adereços que estimulem a representação de diferentes situações e papéis sociais (indutores);
- Utilizar materiais de desperdício para a construção de marionetas e/ou fantoches;
- Dinamização da hora do conto pelas várias educadoras;
- Propor exercícios de exploração do espaço circundante e do movimento global do corpo a pares ou individual;
- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características manifestando as suas opiniões;
- Representar pequenas obras de teatro infantil;

- Levar a criança a reagir espontaneamente para gestos/movimentos a sons, palavras, ilustrações....

4.2.4 Atividades

- Recriação de um cinema em sala de trabalho;
- Organizar um festival cinematográfico no Dia Mundial do Cinema, visualizando 2 ou 3 filmes de curta-metragem, onde cada criança vota no que mais gostou e manifestando a sua opinião;
- Construção de um fantocheiro;
- Dinamizar peças de teatro em sala para apresentação entre pares e/ou às outras salas;
- Visita ao Museu Nacional do teatro e da dança;
- Realizar pequenos filmes com as crianças e fazer as respetivas montagens com pc;
- Construção feita pelas famílias de uma marioneta e fantoches para montar uma exposição;
- Visita ao museu das marionetas;
- Construção de uma mascote de resposta social ou de sala.

4.3 TEMA II - ARTES VISUAIS (pintura, desenho, fotografia e escultura)

De acordo com Sousa (2003, p. 160), “A expressão plástica é essencialmente uma atitude pedagógica diferente, não centrada na produção de obras de arte, mas na criança, no desenvolvimento das suas capacidades e na satisfação das suas necessidades. As artes plásticas ao serviço da criança e não esta ao serviço das artes plásticas.”

A expressão plástica faz parte da vida da criança a partir do momento em que nasce, através das explorações que lhe são proporcionadas. É algo que é intrínseco ao conhecimento, ao desenvolvimento do ser humano. A expressão plástica é assim uma “atividade natural, livre e espontânea da criança” (Sousa, 2003, p. 160), em que o principal objetivo é permitir à criança expressar os seus sentimentos e emoções através da criação de um determinado material, utilizando diferentes técnicas. Desta forma, não interessa o produto final, nem como foi executado, interessa sim que a mesma o faça e que expresse as suas emoções durante o processo (Sousa, 2003).

De acordo com Godinho e Brito (2010), as áreas de expressão não podem ser vistas como áreas somente de exploração. Estas permitem a aquisição de novas aprendizagens contribuindo para o desenvolvimento integral/holístico da criança e, por isso, merecem a mesma atenção que qualquer outra área de conteúdo. Por isso, o currículo deve incluir as várias áreas, pois só assim é possível que as crianças integrem diferentes tipos de aprendizagem, atribuindo significados e compreendendo o mundo que as rodeia (Parsons, 2005).

Segundo Gonçalves (1991, citado por Sousa, 2003), é necessário que o educador esteja atento ao que a criança faz, uma vez que a mesma se revela através da expressão plástica. Por sua vez, o adulto deve proporcionar-lhe espaço e liberdade para que a mesma se possa expressar e projetar a sua personalidade com espontaneidade, criatividade e imaginação. É função do adulto levar com seriedade a mensagem, os desejos, as vivências que lhe são transmitidas através do processo de criação da criança.

Para que esta se consiga expressar e criar, e para que vá enriquecendo as suas experiências, à medida que vai crescendo, vai necessitando que lhe permitam o contacto com vários materiais (como lápis, canetas, tintas, papeis, entre outros) e técnicas (como a pintura, modelagem, desenho, recortes e colagens, fotografias, entre outros). Tais elementos devem servir para satisfazer as necessidades das crianças e permitir a expressão da sua criatividade, não interessando a correta aplicação da técnica.

De acordo com Godinho e Brito (2010) em contexto escolar é fundamental proporcionar a existência de ambientes ricos e estimulantes, nos quais as crianças possam

contactar com a arte, os seus processos e respetivos criadores, tendo a oportunidade de experimentar diversas técnicas e materiais, dado que “é fundamental que o contacto com a obra de arte seja estimulado desde cedo, de modo a potenciar a aquisição das linguagens expressivas e a construção de significados simbólicos ... este contacto pressupõe a experiência sensorial (observar, escutar, tatear)” (Godinho & Brito, 2010, p.99).

É ainda defendido por Silva, Marques, Mata e Rosa (2016), que o educador deve ser capaz de proporcionar novas experiências artísticas com a principal finalidade de desenvolver ou promover a imaginação e criatividade de cada criança. Assim, trabalhar o meio visual é algo muito estimulante para as crianças e apresenta muitas vantagens, pois permite que estas utilizem o meio verbal para explicarem o que fizeram e porquê que fizeram algo e, conseqüentemente permite estabelecer a comunicação e o envolvimento dos vários agentes pertencentes ao contexto educativo (Parsons, 2005).

“Não se pretende a produção de obras de arte nem a formação de artistas, mas apenas a satisfação das necessidades de expressão e de criação da criança.” (Sousa, 2003, p. 160).

4.3.1 Objetivos gerais

- Desenvolver a sensibilidade estética e artística;
- Observar, reproduzir e representar diferentes situações/vivenciadas pelas crianças através das artes visuais;
- Desenvolver o gosto pela experimentação de diferentes expressões artísticas;
- Desenvolver a motricidade;
- Desenvolver a imaginação/criatividade.

4.3.2 Objetivos específicos

- Desenvolver a motricidade fina e grossa;
- Promover o sentido crítico e estético nas crianças;
- Desenvolver habilidades sensoriais, cognitivas e motoras;
- Proporcionar recursos de forma a estimular a criatividade de cada criança;
- Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas, formas, tamanhos e dimensões;
- Desenvolver conceitos matemáticos e noções topológicas;
- Manipular diferentes tipos de técnicas de artes visuais, os seus materiais e sua aplicação;
- Explorar a resistência e plasticidade de diversos materiais;
- Estimular na criança a capacidade de criar;

- Utilizar a fotografia como recurso para desenvolver a capacidade da criança, para se identificar a si, aos outros e ao que a rodeia.

4.3.3 Estratégias

- Proporcionar a observação de diversas formas visuais;
- Disponibilizar diferentes materiais acessíveis às crianças;
- Promover situações que permitam a utilização de diferentes modalidades expressivas;
- Promover momentos de conversas sobre os trabalhos desenvolvidos pelas crianças;
- Envolver as famílias.

4.3.4 Atividades

- Visita a um museu para apreciar exposições de fotografias;
- Convidar um artesão a vir à escola;
- Visita ao museu do vidro da Marinha Grande;
- Visita ao Sobreiro de Mafra;
- Dar a conhecer a história da máquina fotográfica e sua evolução;
- Apresentar diferentes técnicas de fotografia preto/branco/cores, rolo e digital;
- Usar fotografias de família de forma a amenizar a dificuldade da separação aquando da entrada da criança na instituição;
- Construção de uma escultura para a sala a partir de objetos velhos “dar vida ao lixo” ou “lixo com vida”;
- Fazer a semana do museu: transformar a APS num museu durante uma semana com exposições temáticas, utilizando diferentes técnicas e materiais;
- Fazer ateliês de desenho, escultura, tapeçaria, fotografia para as crianças ao longo do ano letivo;
- Fazer workshops para pais e crianças sobre a reutilização de materiais de desperdício, dando lhes uma nova “vida”;
- Dia da Árvore, levar as crianças ao recreio e deixá-las fotografar, ao seu jeito, as árvores para posteriormente montar uma exposição com as fotos “como as crianças vem as árvores”;
- Fotografias com tema envolvendo as famílias.

4.4 TEMA III – EXPRESSÃO MUSICAL, CANTO E DANÇA

É na primeira infância que se aprende mais e melhor! Vários são os estudos que mostram a importância da introdução de diferentes estímulos nos primeiros anos de vida para o desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças (Rodrigues, 2000).

Gordon (2000) defende, por isto, a importância desde o momento em que o bebé nasce a ter a oportunidade de estar inserida num meio rico em estímulos musicais diversificados, por forma a ter uma aprendizagem semelhante à da aquisição da língua materna.

Há autores, como Hanus Papousek e Mechtild Papousek (1995) (citado em Andakibebé, 2003) que defendem, que a música tem um papel relevante no desenvolvimento do ser humano, por esta ser usada também como forma de comunicação. Isto porque, o uso do cantar, do embalo, de brincadeiras que estejam relacionadas com o movimento e com a dança são formas primárias de se estabelecer uma relação e incentivam o desenvolvimento e aquisição de vários tipos de competências, nomeadamente da linguagem.

O cantar, por ser uma forma lúdica de transmitir informação e aprendizagens é muito utilizado em sala de trabalho pelas crianças e permite a descoberta do ritmo, da melodia pelos movimentos corporais e a expressividade da voz, os rostos tornam-se sorridentes e a imaginação começa a fluir, tornando-se desde muito cedo a via de comunicação entre adulto e criança, e entre elas mesmas (Ferrão & Rodrigues, 2008).

Além disto, a criança estando em contacto com a música e com a dança permite uma maior facilidade em expressar-se consigo própria, de uma forma autónoma, e também com os seus pares. Os contactos com estas duas formas de arte potenciarão também o seu desenvolvimento afetivo e cognitivo (Rodrigues, 2010).

Concluindo, toda a forma de arte deve fazer parte do percurso de vida de cada um de nós. A expressão musical e a dança está provado, através de estudos científicos, que são bastante importantes estarem presentes ainda no decorrer da primeira infância. Mas é ainda dentro do útero materno que se tem o primeiro contacto com sons (a voz dos progenitores) e com o movimento/dança, pelo embalo natural que ocorre com o quotidiano da mãe. A convivência com a expressão musical e dança traz muitos benefícios ao desenvolvimento da criança, que permitirá que tenha, em várias áreas, um desenvolvimento diferente e melhor pelo contacto com todos estes estímulos diversos.

4.4.1 Objetivos gerais

- Desenvolver o sentido rítmico e a relação do corpo com o espaço e os outros;
- Promoção da prática musical em grupo;
- Promover a expressão vocal;
- Conhecer a história da música, canto e dança ao longo dos tempos;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Reconhecer a educação artística como contributo para o desenvolvimento cultural das crianças.

4.4.2 Objetivos específicos

- Desenvolver a cooperação entre crianças através da expressividade;
- Desenvolver a memória;
- Promover a acuidade auditiva;
- Desenvolver a linguagem verbal e não verbal;
- Interpretação do corpo, da voz, dos objetos sonoros e dos instrumentos;
- Desenvolver noções espaciais;
- Promover o contacto com diferentes estilos musicais, ritmos e instrumentos;
- Sensibilizar para o fato de a música ter efeito relaxante e de contribuir para o aumento da capacidade de atenção;
- Explorar vários tipos de dança nas várias culturas existentes.

4.4.3 Estratégias

- Disponibilização de instrumentos musicais na sala;
- Utilização de coreografias para acompanhar canções e melodias;
- Convidar professores de dança e música para dinamizar workshops para as crianças;
- Criar coreografias tendo como base temas específicos;
- Conhecer a história da música ao longo dos tempos;
- Escutar e acompanhar o ritmo;
- Exploração de sons com objetos da sala;
- Dançar com pares ou em grupo.

4.4.4 Atividades

- Realizar instrumentos musicais com materiais de desperdício;
- Jogo do espelho;
- Jogos de exploração, de ritmos corporais;
- Gravação de uma música ou coreografia em casa para trazer para a escola e partilhar em casa;

PROJETO EDUCATIVO 2023/2026 “Pequenos artistas, grandes conquistas”

- Cantar as janeiras (letra elaborada pelas salas) no dia de Reis nas salas e na comunidade (na APATI);
- Vir à escola dia 1 de outubro, um elemento da família ensinar uma música tradicional;
- Fazer apresentações entre salas (música ou dança).
- Fazer um concerto com as crianças para os pais/famílias;
- Ver vídeos e experimentar diferentes danças oriundas de outros países;
- Ouvir músicas oriundas de outros países.

4.5 ANÁLISE DE QUESTIONÁRIO

Para a realização do Projeto Educativo para o triénio 2023-2026, foi realizado um inquérito (anexo 7.4), possibilitando as famílias dos nossos utentes, bem como a comunidade, a ter uma participação ativa na construção do mesmo.

Para tal, foi enviado um link da plataforma Google *forms* com o questionário, resultando do seu preenchimento 251 respostas. Senso assim, a consulta dos resultados encontram-se no anexo 7.5.

As respostas recebidas relativamente às questões colocadas no questionário permitem compreender a perceção da comunidade quanto à temática das artes e à sua importância no desenvolvimento das crianças que frequentam a Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo (APS).

No primeiro campo do questionário os inquiridos selecionavam a resposta social frequentada pelo educando, entre Creche (49,4%), pré-escolar (33,1%) e CATL (17,5%).

O questionário contemplou um conjunto de 5 questões das quais 2 tinham como resposta “Sim” ou “Não”, 2 de resposta múltipla e 1 de resposta aberta.

- Questão 1: “Considera que a Arte, nas suas várias áreas, tem um valor relevante na educação das crianças?”; Sim: 100%
- Questão 2: “Indique as principais razões para que a arte seja trabalhada na educação infantil. (selecione a/as opções que façam mais sentido):”
 - 96% - Desenvolver a criatividade;
 - 83,7% - Trabalhar as emoções;
 - 72,5% - Desenvolver os sentidos.
- Questão 3: “Que áreas das expressões considera serem mais relevantes para desenvolver com o seu filho(a) na APS? (Indique no máximo 3)”:
 - 75,7% - Expressão musical;
 - 69,7% - Dança;
 - 62,9% - Teatro/Expressão dramática.
- Questão 4: “Considera que o trabalho pedagógico desenvolvido na APS apresenta uma oferta variada que permita serem trabalhadas as várias áreas das expressões?”: Sim: 92,8%; Não: 7,2%.

A última questão era de resposta longa com a seguinte redação: “Tendo em conta a importância deste tema no desenvolvimento global infantil, deixe a sua sugestão de título para o projeto educativo 2023-2026”. A esta questão, das 251 respostas, obtivemos 249 sugestões de títulos diferentes, pelo que, entre todos, foi escolhido “Pequenos artistas, grandes conquistas”.

De acordo com a análise realizada, conclui-se que os inquiridos consideram que, abrangendo a arte diversas áreas, todas elas têm um valor enorme no desenvolvimento infantil. Pelo que, apresentam como principais razões o desenvolvimento da criatividade, o trabalhar das emoções e o desenvolver dos sentidos. Confiando na APS enquanto instituição de acompanhamento do desenvolvimento das crianças, consideraram as áreas da Expressão musical, Dança, Teatro/Expressão dramática, com necessidade de maior estímulo no dia-a-dia institucional, contudo a opinião dos inquiridos revela que a APS, no seu plano pedagógico, tem e implementa as várias áreas das expressões artísticas, levando a que, as crianças tenham um desenvolvimento holístico nesta área do saber.

4.6 AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Este Projeto Educativo é entendido como um documento que clarifica as intencionalidades educativas e a forma de as concretizar (através dos objetivos, estratégias e atividades), tentando articular a participação dos diversos intervenientes, sempre com o objetivo da contínua construção e melhoria.

Assim sendo, estão definidos, anualmente, os objetivos a serem trabalhados por faixa etária. Objetivos que também anualmente serão avaliados ou sempre que se justifique, bem como as atividades planeadas e desenvolvidas nas diferentes respostas sociais.

Cada agente educativo, poderá sempre contribuir com sugestões para uma mais eficaz concretização do projeto educativo.

A monitorização do projeto educativo, para ser mais eficaz e concreta recorrerá a registos (impressos: avaliação trimestral do projeto pedagógico e avaliação do projeto educativo).

Os resultados da avaliação que é efetuada serão apresentados em reunião de conselho pedagógico.

5. CONCLUSÃO

Este projeto educativo para além de clarificar /atualizar a história e fundamentação da instituição – APS castanheira do Ribatejo, pretende ser um mote de trabalho para o triénio 2023/2026.

O projeto educativo foi concebido em colaboração com as famílias, educadoras, ajudantes de ação educativa, coordenação e comunidade.

É um projeto que parte das necessidades/interesses das “nossas crianças” e com a sua implementação, no decorrer do próximo triénio, pretende ser um contributo para o desenvolvimento das mesmas ao nível das expressões, o que pode trazer imensos benefícios (Benji, 2021) tais como:

- Expressar emoções: pintar, dançar ou cantar, por exemplo, os miúdos conseguem expressar melhor os seus sentimentos e pensamentos, assim como os seus medos e angústias;
- Estimular a criatividade: com o desenhar, o criar coreografias, o fazer improvisações, as crianças desenvolvem a sua capacidade de imaginar e de criar;
- Explorar a escrita: os rabiscos são a primeira linguagem infantil e funcionam como um meio de exercitar o domínio do lápis, o qual será útil no momento de as crianças aprenderem a escrever;
- Melhorar a coordenação motora: exercícios como desenhar ou modelar são formas muito eficazes de trabalhar a coordenação motora fina das crianças.

Tendo como princípio a relevante importância das artes, inicia-se assim, o caminho de três anos (2023-2026) para este estímulo junto da educação pré-escolar. Considerando a escola como um espaço privilegiado de aquisição, compreensão, envolvimento e desenvolvimento de competências para que possamos ter pequenos artistas a fazer grandes conquistas e dessa forma, abrindo caminho para um desenvolvimento mais completo da criança sobre o mundo e a vida em sociedade.

“A Arte abre janelas capazes de construir e despertar um aprendizado importante no desenvolvimento intelectual e criativo das crianças.”, afirma a professora de Artes do Ensino Fundamental I do Colégio Etapa, Fernanda Gusen.

6. BIBLIOGRAFIA

- Benji (2021). *Percebam o papel da arte na infância e os seus benefícios no desenvolvimento da criança*. Consultado em <https://benji.pt/blogs/blog/percebam-o-papel-da-arte-na-infancia-e-os-seus-beneficios-no-desenvolvimento-da-crianca>
- Carmona, B. (2021). Consultado em <https://www.futura.org.br/chega-a-hora-de-unir-o-util-ao-gradavel-usar-o-audiovisual-a-nosso-favor-porque-as-historias-audiovisuais-podem-trazer-muitos-ensinamentos/>
- Escola, Professores. (s.d.). *Teatro Infantil: Benefícios para o desenvolvimento das crianças*. Consultado em <https://www.abecedariodaeducacao.pt/2019/08/13/teatro-infantil-beneficios-para-o-desenvolvimento-das-criancas/>
- Ferrão, A. & Rodrigues, P. (2008). *Sementes de Música para bebés e crianças*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Ghebreyesus, T. (2019), *OMS: para crescerem saudáveis, crianças devem sentar menos e brincar mais*. Nações Unidas: ONU News. Consultado em <https://news.un.org/pt/story/2019/04/1669601>
- Godinho, J. C. & Brito, M. J. (2010). *As artes no jardim-de-infância: textos de apoio para educadores de infância* (1.ª ed.). Lisboa: Ministério da Educação.
- Gordon, E. (2000). *Teoria de Aprendizagem Musical para recém-nascidos e crianças em idade de pré-escolar*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Gusen, F. (2019). *Qual é a importância da arte na educação infantil?* Colégio Etapa. Consultado em <https://blog.etapa.com.br/colégio/importancia-da-arte-na-educacao-infantil>
- Mogadouro, C. (2019). *A importância do cinema para as crianças*. In Escola e família, 5 anos. Editora FTD (1ª Ed.): São Paulo.

- Parsons, M. (2005). *Currículo, arte e cognição integrados*. In A. M. Barbosa, *Arte/educação contemporânea: Consonâncias internacionais* (pp. 295 - 317). São Paulo: Cortez Editora.
- Pereira, I. (2020). *A importância do teatro infantil no desenvolvimento das crianças*. Consultado em <https://www.e-konomista.pt/teatro-infantil/>
- Pereira, M. (s.d.). *A importância do sono das crianças em período escolar*. Hospital de Santa Maria. Consultado em <https://www.hsmporto.pt/dicas/importancia-sono-criancas/>
- Rodrigues, H. (2000). *Aspetos sobre o desenvolvimento musical de recém-nascidos e crianças em idade de pré-escolar segundo a perspetiva de Edwin Gordon*. *Cadernos de Educação de Infância*, 48, 39-41
- Rodrigues, H. (2003). *Andakibebé para os pais e educadores*. Lisboa: Campo das Letras
- Rodrigues, P. (2010). *Cantar no jardim de infância em projetos interdisciplinares – para uma maior intencionalidade nas abordagens à música*. *Cadernos de Educação de Infância*, 92, 45-51.
- Santos, R. (s. d.). *Tempo de qualidade em família*. Consultado em <http://oitavaigreja.com.br/ministerio-familia/blog/tempo-de-qualidade-em-familia/>;
- Silva, I. L. (coord.), Marques, L., Mata, L. & Rosa, M. (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa: Ministério da Educação
- Sousa, A. B. (2003). *Educação Pela Arte e Artes na Educação: 3º Volume Música e Artes Plásticas*. Horizontes pedagógicos. Lisboa: Instituto Piaget.
- Tainha, R. (s.d.). *Guia do educador: Pensar com arte*.

7. ANEXOS

7.1 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

De forma a dar resposta às necessidades das famílias, o horário da A.P.S. é das 7:00 às 19:30.

DIA TIPO DA CRECHE

HORA	ATIVIDADE
7:00/9:30	Acolhimento
8:30/9:00	Pequeno-almoço
9:30/11:00	Atividades dirigidas Brincadeiras livres Higiene
11:00/12:30	Almoço Higiene
12:30/14:45	Sesta
15:00/16:00	Lanche Higiene
16:00/17:45	Brincadeiras livres Higiene
18:00/19:30	Saída/Encerramento

DIA TIPO PRÉ ESCOLAR

HORA	ATIVIDADE
7:00/9:30	Acolhimento Pequeno-almoço
9:30/12:30	3 horas letivas
12:00/12:45	1 hora letiva (higiene/almoço/higiene)
12:45/13:45	Descanso das Educadoras (período de repouso das crianças)
13:45/14:45	1 hora letiva (descanso das Ajudantes de Ação Educativa)
14:45/16:00	1 hora letiva
16:00/16:30	½ hora não letiva (higiene/lanche/higiene)
16:30/19:30	Componente de apoio à família (atividades livres, recreio, audiovisuais)

DIA TIPO CATL

HORA	ATIVIDADE
7:00/9:00	Acolhimento
7:30/7:45	Pequeno-almoço 2º e 3º Ciclo
8:15/8:30	Pequeno-almoço 1º Ciclo
8:00/9:00	Saídas de autocarro para as respetivas escolas
16:00 e 17:30	Regresso ao CATL
17:00/18:00	Atividades CATL
18:00/19:00	Brincadeiras livres
19:00/19:30	Saída/Encerramento

7.2 MODELOS PEDAGÓGICOS

HIGH-SCOPE			
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS	OBJETIVOS PEDAGÓGICOS	ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	PAPEL EDUCADOR
<p>Paradigma cognitivo-desenvolvimentalista (Piaget);</p> <p>A criança aprende interagindo;</p> <p>A criança é elemento ativo na construção do seu saber;</p> <p>A qualidade da interação determina a qualidade da construção;</p> <p>Contextos educativos adequados.</p>	<p>Proporcionar diferentes experiências e oportunidades;</p> <p>Promover a diversidade educativa;</p> <p>Proporcionar experiências-chave e refletir sobre elas;</p> <p>Fomentar a participação dos pais e comunidade na ação educativa.</p>	<p>Currículo centrado na aprendizagem ativa;</p> <p>Intencionalidade educativa da organização;</p> <p>Tempo e espaço;</p> <p>Interação adulto/criança/adulto;</p> <p>Experiências-chave;</p> <p>Planificação, avaliação.</p>	<p><u>Preparar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidadoso na organização prévia da sala; - Currículo Flexível; <p><u>Observar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Deve ter em conta necessidades de desenvolvimento e os interesses das crianças de acordo com a comunidade educativa; <p><u>Agir:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporciona e orienta experiências-chave, mantendo a rotina diária; <p><u>Avaliar:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Observa sistematicamente o grupo de crianças; - O Planeamento e a avaliação devem ser feitos com o grupo.

REGGIO EMÍLIA			
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS	OBJETIVOS PEDAGÓGICOS	ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	PAPEL EDUCADOR
<ul style="list-style-type: none"> - Contextos educativos adequados. - A criança tem um papel ativo na construção do seu conhecimento do Mundo (Piaget), na sua socialização construída com o grupo; - O pensamento e a linguagem da criança coordenam-se para formar ideias e elaborar planos de ação e passar à execução, controle, descrição e discussão. “Zona de Desenvolvimento próximo” (Vygotsky); - Educação com base nas relações, cooperação, colaboração e comunicação; - Processo de constante interação que decorre dentro e fora da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar às crianças o uso de diferentes formas de expressão. "Ensinar" para a arte e pela arte; Desenvolver o espírito crítico; - Estimular os pais e a comunidade a participar na educação das crianças; - Educar para a cidadania; - Criar um ambiente familiar e agradável; - Fomentar o trabalho de equipa; - Valorizar a criança e a sua família; - Dar às famílias oportunidades de usarem o seu direito de intervenientes no processo educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização do envolvimento dos pais no processo educativo; A organização do espaço é planeada pela equipa, de modo a promover as relações e proporcionando à criança uma educação ativa; - O adulto tem um papel ativo no apoio intencional e sistemático a cada criança; - A aprendizagem é um trabalho de grupo que se realiza através de projetos comuns. 	<p>Preparar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidadoso na organização prévia da sala; - Currículo Flexível; <p>Observar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deve ter em conta necessidades de desenvolvimento e os interesses das crianças de acordo com a comunidade educativa; <p>Agir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporciona e orienta experiências-chave, mantendo a rotina diária; <p>Avaliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observa sistematicamente o grupo de crianças; - O Planeamento e a avaliação devem ser feitos com o grupo.

7.3 RECURSOS HUMANOS

No quadro abaixo, é possível visualizar o número de colaboradores existentes na instituição, bem como, a função que desempenham.

DESIGNAÇÃO	N.º
Coordenadora Geral	1
Educadores de Infância	19
Animadores/Monitores	2
Ecónoma	1
Psicóloga	1
Guarda-Livros	2
Administrativas	2
Ajudantes de Ação Educativa	43
Motoristas de transporte coletivo de crianças	3
Rececionistas	2
Cozinheiras	3
Ajudante de Cozinheiro	1
Auxiliares de Serviços Gerais	21
Técnico HST	1
Pedreiro	1
Avençados (Médicos, Advogado, TOC e Professores)	28
Total	131

7.4 INQUÉRITO DO PROJETO EDUCATIVO

 Associação de Promoção Social Castanheira do Ribatejo	Inquérito Projeto Educativo 2023/2026	
<input type="checkbox"/> Creche <input type="checkbox"/> Pré-escolar <input type="checkbox"/> C.A.T.L <input type="checkbox"/> Colaboradores		
<p>“A primeira meta da educação é criar Homens que sejam capazes de fazer coisas novas; Homens que sejam criadores, inventores, descobridores.” Jean Piaget</p> <p>Vamos “moldar” os nossos artistas de palmo e meio? A sua opinião conta.</p>		
Resposta Social		
<input type="checkbox"/> Creche		
<input type="checkbox"/> Pré-Escolar		
<input type="checkbox"/> CATL		
1. Considera que a Arte, nas suas várias áreas, tem um valor relevante na educação das crianças?		
<input type="checkbox"/> Sim		
<input type="checkbox"/> Não		
2. Indique as principais razões para que a arte seja trabalhada na educação infantil (selecione a/as opções que façam mais sentido)		
<input type="checkbox"/> Formação cultural		
<input type="checkbox"/> Desenvolver a criatividade		
<input type="checkbox"/> Trabalhar as emoções		
<input type="checkbox"/> Desenvolver os sentidos		
<input type="checkbox"/> Desenvolver a linguagem		
<input type="checkbox"/> Desenvolver um pensamento crítico		
<input type="checkbox"/> Conhecer-se a si e aos outros		
<input type="checkbox"/> Estimular o faz-de-conta		
<input type="checkbox"/> Promover conhecimento e sensibilidade musical		
IM151R2		Página 1 de 2

3. Que áreas das expressões considera serem mais relevantes para desenvolver com o seu filho (a) na APS? (Indique no máximo 3)

- Expressão musical
- Teatro/Expressão dramática
- Dança
- Artes Visuais

4. Considera que o trabalho pedagógico desenvolvido na APS apresenta uma oferta variada que permita serem trabalhadas as várias áreas das expressões?

- Sim
- Não

5. Tendo em conta a importância deste tema no desenvolvimento global infantil, deixe a sua sugestão de título para o projeto educativo 2023-2026.

Obrigado pela sua colaboração!

7.5 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

O gráfico da figura 1 mostra a distribuição da percentagem de inquiridos por resposta social.

Houve maior número de respostas das famílias das crianças que frequentam a Creche (49,4%), de seguida o Pré-escolar (33,1%) e por fim o CATL (17,5%), denotando que os pais das crianças mais novas estão mais interessados em participar no projeto educativo.

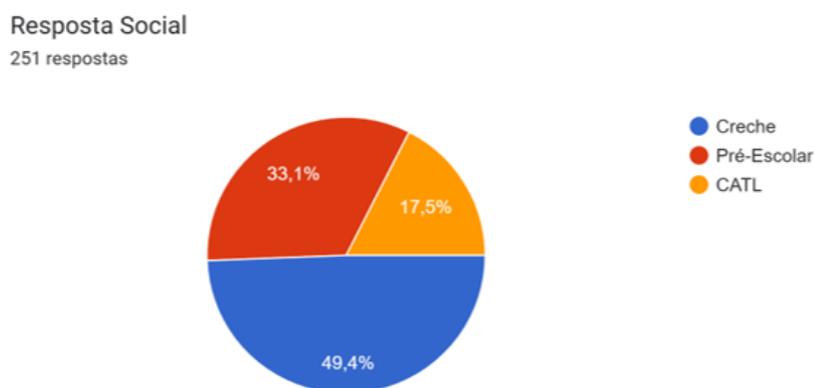


Figura 1 – Gráfico com a percentagem de inquiridos por resposta social

O gráfico da figura 2 mostra a distribuição da percentagem das respostas dadas à questão: “1. Considera que a Arte, nas suas várias áreas, tem um valor relevante na educação das crianças?”

Todos os inquiridos responderam que sim.

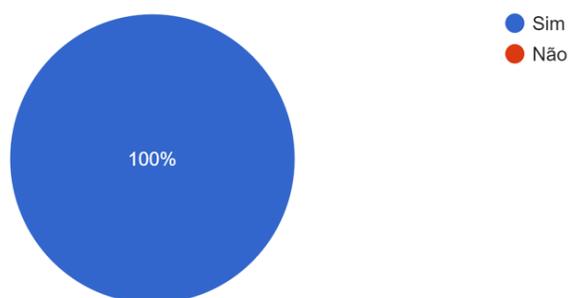


Figura 2 - Gráfico das respostas à questão: “1. Considera que a Arte, nas suas várias áreas, tem um valor relevante na educação das crianças?”

O gráfico da figura 3 mostra a distribuição da percentagem das respostas dadas à questão: “2. Indique as principais razões para que a arte seja trabalhada na educação infantil (selecione a/as opções que façam mais sentido).” Desta forma, conseguimos perceber que, para a comunidade, o desenvolvimento da criatividade (96%), o trabalho das emoções (83,7%), e o desenvolvimento dos sentidos (72,5%), são os indicadores que consideram como principais a serem trabalhados com as crianças.

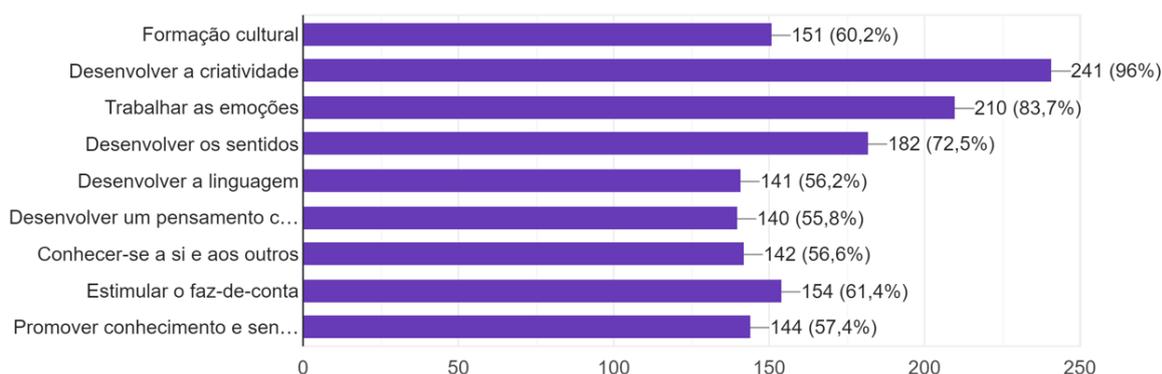


Figura 3 - Gráfico das respostas à questão: “2. Indique as principais razões para que a arte seja trabalhada na educação infantil (selecione a/as opções que façam mais sentido).”

O gráfico da figura 4 mostra a distribuição da percentagem das respostas dadas à questão: “3. Que áreas das expressões considera serem mais relevantes para desenvolver com o seu filho(a) na APS? (Indique no máximo 3).”

As três áreas das expressões mais selecionadas foram Expressão musical (75,7%), a Dança (69,7%) e o Teatro/Expressão dramática (62,9%). A área menos escolhida foram as Artes Visuais, no entanto, obteve uma percentagem acima dos 50% (59,4%).

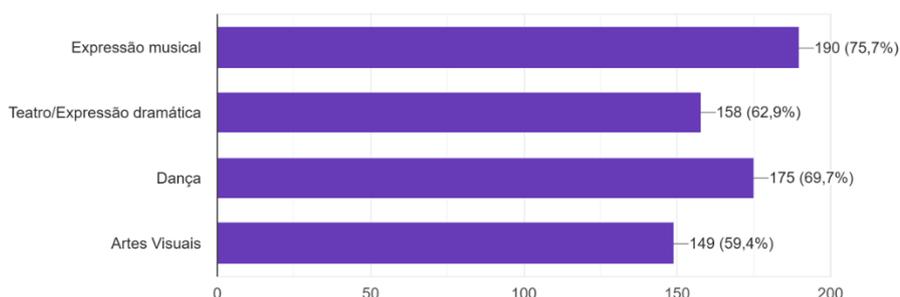


Figura 4 – Gráfico das respostas à questão: “3. Que áreas das expressões considera serem mais relevantes para desenvolver com o seu filho(a) na APS? (Indique no máximo 3).”

O gráfico da figura 5 mostra a distribuição da percentagem das respostas dadas à questão: “4. Considera que o trabalho pedagógico desenvolvido na APS apresenta uma oferta variada que permita serem trabalhadas as várias áreas das expressões?”

A maior parte dos inquiridos (92,8%) respondeu “sim” e uma parte pouco significativa dos inquiridos (7,2%) respondeu “Não”.

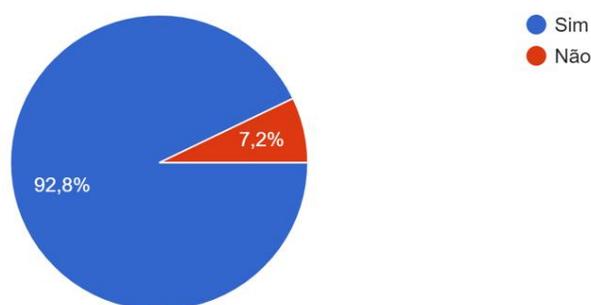


Figura 5 - Gráfico das respostas à questão: “4. Considera que o trabalho pedagógico desenvolvido na APS apresenta uma oferta variada que permita serem trabalhadas as várias áreas das expressões?”

As respostas à questão de resposta aberta “5. Tendo em conta a importância deste tema no desenvolvimento global infantil, deixe a sua sugestão de título para o projeto educativo 2023-2026.” foram:

- A Arte Emocional;
- A arte que existe dentro de nós;
- No Mundo do Faz de Conta;
- Emoções com arte;
- Olá Mundo! Cheguei agora e vou quer fazer parte de ti ...;
- A arte que existe dentro de nós;
- Arte em crescimento;
- A arte dos pequenos;
- Arte em todo canto;
- Pequenos artistas, grandes conquistas;
- Artes;
- Pequenos Descobridores de si mesmo;
- NavegarTE;
- Crescendo com arte;
- Pequenos artistas, grandes criadores;
- Vamos crescer na arte que nos rodeia;

- Aprender nunca é demais;
- De pequenino cresce o homenzinho;
- As diferentes danças em cada cultura;
- Cantando, brincando descobrimos o mundo;
- A arte nos nossos corações;
- A arte de crescer!;
- Ligação criativa;
- As artes;
- Liberdade de crescer;
- Arte Contemporânea;
- Arte em sala de aula;
- Os pequenos artistas no mundo das cores;
- Os inventores;
- A arte de poder ser criança!;
- Artistas de palmo e meio;
- Artes na criança APS;
- Cria o artista em ti;
- O mundo;
- A arte de ser feliz;
- Crescer com a arte;
- Explorar a arte faz parte de um crescimento feliz;
- A criar adultos felizes;
- IníciArte (os primeiros contactos com a arte);
- DespertARTE (despertar as famílias e os pequenos para a importância da Arte no nosso bem-estar);
- A arte como meio de expressão e desenvolvimento;
- A arte é vida;
- A dança como forma inclusiva da diversidade cultural infantil;
- Uma porta aberta à criatividade;
- Eu, tu e as emoções;
- As artes e a infância;
- EducArte;
- A arte de crescer feliz;
- Em arte, há vida;
- A arte aos olhos das nossas crianças;
- Conhecer o seu ser;
- A Arte de Crescer!;

- Projeto dança, dança;
- De mãos dadas com a arte;
- A magia da arte;
- Crescer de mão dada com a arte;
- Criança educada, para um futuro melhor;
- Música na escola;
- A Arte que nos rodeia;
- A criatividade como caminho;
- Crescer com ARTE;
- Criar é a inteligência no mundo da diversão;
- Aprender, Rir, Transformação e Entusiasmo;
- Mudar o mundo com a Arte;
- O mundo das cores e da criatividade;
- Imaginar, criar e inovar;
- Movimento de Artes;
- Artistas palmo e meio;
- Novas experiências;
- Contraste das tecnologias;
- Arte: uma das mais valiosas formas de expressão!;
- Pequenos Grandes Criadores;
- A arte e nós;
- Portas abertas para meu ser!;
- A brincar e explorar se chega à vida adulta;
- A arte dentro de nós;
- Vamos Brincar Com a Arte;
- Projeto Mini Artistas;
- A arte que somos;
- Manifest'arte;
- A Educação e a Arte de Mãos Dadas;
- Arte - Há uma criança que pensa!;
- A arte de criar;
- Eu crio logo eu sou;
- A Beleza das Pequenas Coisas;
- Ser criança é dar asas à criatividade - A arte que há em nós!;
- A arte de crescer;
- Educar com arte;
- Arte é vid@;

- Articular com arte;
- Melhorar o mundo com Arte;
- O desenvolvimento infantil na aps;
- A Arte no Crescimento;
- A Criança e a Arte;
- Arte;
- Crescer e aprender;
- Arte em todos os sentidos;
- A arte de aprender;
- Crescer pela Arte;
- As expressões artísticas - uma forma diferente de expressar ideias e sentimentos;
- Desenvolvendo o futuro;
- Arte em ponto pequeno;
- Arte de palmo e meio;
- Liberta o artista que há dentro de ti;
- ARTE A BRINCAR;
- Viver a arte com criatividade;
- Dança e expressão Multicultural;
- Criatividade de palmo e meio;
- A arte que há em mim;
- A arte de educar;
- Pequenos homens, grandes artistas;
- As artes como forma de expressão;
- A arte no desenvolvimento humano;
- Educar para Cooperar;
- Somos criativos;
- Expressar a criatividade;
- A arte de Crescer!;
- A arte pelos olhos de uma criança;
- Pequenos Artistas;
- Arte: uma janela para o mundo!;
- Arte e ser feliz;
- Brincar, Aprender e Sorrir;
- Sentir a musicalidade;
- Arte para os mais pequenos;
- Música;
- Artes;

- Educação musical;
- Criar Artistas;
- A arte que se sente;
- Vamos crescer juntos;
- Ser arte;
- Crescendo em cultura;
- Crescer é uma Arte;
- MINI ARTISTAS;
- Nossas crianças, nosso futuro;
- Arte em todos os sentidos
- Artistas de palmo e meio;
- O Mundo Encantado;
- A Arte de Sonhar;
- Os artistas;
- Artistas em Crescimento;
- A arte da vida;
- À descoberta;
- Arte em todos os lados;
- Vamos explorar o mundo;
- Cada criança possui o seu próprio mundo imaginário. A arte expande-o;
- Comunicar com Arte;
- Um crescer saudável, para um futuro melhor;
- Infância, tempo de criatividade;
- O caminho do futuro;
- A arte através das expressões;
- A criança e as artes;
- Explorar a criatividade;
- Existe arte dentro de nós!;
- As várias áreas das expressões;
- Além-Arte;
- Artes de amor;
- As Artes na formação da criança;
- Os Pequenos Audazes.

O projeto educativo que se apresenta, foi realizado pela equipa de coordenação e pelas educadoras da APS de Castanheira do Ribatejo:

Coordenação

Coordenação Geral	Coordenação Pedagógica Creche I	Coordenação Creche II	Coordenação CATL
Ana Seixo <i>Ana Seixo</i>	Carla Santos <i>Carla Santos</i>	Ana Filipa Dias <i>Ana Dias</i>	Diana Simões <i>Diana Simões</i>

Pessoal Técnico

Mariana Inácio	Ana Catarina Carvalho <i>Ana Catarina Carvalho</i>	Marisa Mota <i>Marisa Mota</i>
Libânia Maria Tomás <i>Libânia Tomás</i>	Ana Filipa Dias <i>Ana Dias</i>	Cármem Inácio <i>Cármem Inácio</i>
Liliana Carvalho <i>Liliana Carvalho</i>	Etelvina Lopes <i>Etelvina Lopes</i>	Vanda Marques <i>Vanda Marques</i>
Ana Rita Pinheiro <i>Ana Rita</i>	Raquel Fialho <i>Raquel Fialho</i>	Elisabete Carmo <i>Elisabete Carmo</i>
Susana Simão <i>Susana Simão</i>	Ana Margarida Ferreira <i>Ana Ferreira</i>	Cláudia Barradas <i>Cláudia</i>
Cláudia Figueiredo <i>Cláudia Figueiredo</i>	Carla Nabais <i>Carla Nabais</i>	Vera Bonito <i>Vera Bonito</i>
Joana Santos <i>Joana Santos</i>	Sónia Clemente <i>Sónia Clemente</i>	

Aprovado pela Direção

Data

João Manuel dos Santos

19 / 06 / 2023